

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 25 e 26 de setembro de 2025

Resumo Executivo 07/2025

Diretor Vagner Bastos deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a todos que propiciaram a realização desta reunião em Camaquã. Mencionou o jantar comemorativo aos 15 anos do Câmpus Camaquã.

1. Resumo Executivo: aprovado.

2. Informes do Reitor e da equipe de gestão: convocados todos os diretores à participação, dias 21 a 23 de outubro para o curso de formação em Brasília. Três dias de encontros com Conif e Setec. Diretor Mauro Cunha propôs que Reitor faça convocação. Pró-reitor Claus Bolzan pediu que enviem até segunda-feira as demandas para que a Reitoria custeie. A partir dessa data, as despesas serão por recursos próprios. Momento para conversarem com políticos das regiões. PCDPs feitas pela Reitoria. IFSC vai à Assembleia apresentar o instituto. Sugestão da vice-reitora é replicar a ação no RS. Sobre os jogos nacionais, Reitor pontuou ser totalmente favorável, mas que o valor já investido impactou outras ações e a Reitoria não tem condições de investir o recurso necessário para a fase final. Reitor do RN também informou não haver condições. Probabilidade que a fase nacional não aconteça. Ratificou que a posição da gestão é não enviar os estudantes, o que não signifique falta de apoio ao evento, que é de grande importância. Vice-reitora salientou que deve ser organizado logo um GT multicâmpus de coordenação dos jogos para a organização da edição 2026, que deverá escolher coordenador e vice. Diretor Fábio Lemes considera importante participação de servidores de áreas não ligadas à Educação Física. Diretor Rafael Silva pediu que seja formalizada a informação (não realização). Diretor Lucas Vanini considera que é possível reduzir bastante o valor da arbitragem; também já fez outras sugestões anteriormente. Pró-reitora Fabíola Pereira solicita que GT abranja outras áreas como cultura e outras linguagens (teatro, música), para que os estudantes se sintam pertencentes. Vice-reitora informou que em 30 de setembro (IFSul/UTEC – Câmpus Santana do Livramento), 1(escolas interculturais de fronteira) e 2 de outubro (Comitê de fronteira – convocado pelas embaixadas do Brasil e Uruguai) virá missão diplomática do MEC para Santana do Livramento. Pelotas, Bagé, Jaguarão, Chuí e Santana do Livramento são câmpus que têm fronteira. Convidou diretores para participarem do evento. Ação importante para o IFSul, inclusive com ações de expansão. Intenção de trazerem escolas agrárias. Vice-reitora sugere propor criação de programa binacional de fronteira. Reitor falou sobre as reuniões em Brasília: Conif - marcha dos reitores contra a fome, universalização da alimentação escolar, singularidade da rede e dificuldades com alimentação e transporte. Necessidade de trabalho conjunto do MEC e Conif e de manter PLOA sem cortes. Exposto ao Ministro a situação dos refeitórios e aumento do orçamento da AE para aquisição dos insumos. Criação de ação orçamentária específica para alimentação escolar dentro da LOA. Solicitar complementação

orçamentária pelo FNDE. Discutida também a sustentabilidade da Rede Federal em médio e longo prazo, pela dificuldade atual para fechar o ano. Solicitada a criação de Fundo da EPT. Levar ao Consup a criação de fundo de gerenciamento para receber recursos externos. Diretor Fábio Lemes sugeriu pensar em fazer via Fundação. Discutida e apresentada a estrutura do prédio de Triunfo. Diretor Diego Lima salientou que com esse câmpus o IFSul mudará de tipologia. Com Secadi foi tratado o PartiuIF, cuja gerência passou para o IFRS. Comentou problemas ocorridos com pagamento aos alunos que participam do projeto. Troca na Fundação e intenção de usar Fundação externa. Pró-reitora Carolina Barros salientou que continuamos com o PartiuIF, apenas não o gerindo. Necessidade de um gerente administrativo na Fundação, para que se possa ter um link. Solicitou que todos os contatos feitos pelos coordenadores da ponta, relativos à Fundação, sejam feitos diretamente com a Reitoria. Registrado o não pagamento das diárias de cursos da UAB (Sapiranga). TED já recebido. Trazer informação mais precisa no próximo Codir. Diretor Marcos Betemps lembrou que a Fundação deve ser de apoio ao IFSul e não o contrário. Saber quais os projetos e ter controle dos gastos, além de saber efetivamente qual o fluxo. Pró-reitora explicou que a demanda deve ser feita diretamente à Pró-reitoria à qual o projeto estiver ligado. Diretor Paulo Asconavieta destacou que o principal é garantir a transparência da Fundação. O mais importante é trabalhar com o Conselho Curador, que é o órgão máximo da Fundação. Diretores devem participar ativamente. Precisa definir o presidente e o grupo é que vai cuidar da instituição. Auditor Henrique Maia salientou que em 2021 precisava fazer o cadastramento da Fundação e não havia site. Não havia interlocutor com a Fundação. Há recomendações feitas pela Auditoria ainda pendentes. Disse não haver transparência da Fundação com a instituição e nem com a sociedade. Diretor Fábio Lemes disse que a Fundação se materializou como solução de problemas. Destacou que nem tudo precisa ser pela Fundação, diretor precisa ter opção de escolha. Diretor Rafael Krolow defendeu criar critérios e definir no Codir o papel da Fundação, que deve ser para apoiar projetos estratégicos. Não pagos fiscais do processo seletivo e da comissão de heteroidentificação. Sanar a Fundação e colocar pessoal técnico para trabalhar. Pró-reitora Carolina Barros destacou que é preciso recalcular as pessoas, o tamanho, a função primordial e os membros natos tomarem propriedade. Reitor salientou que o problema não é a Fundação, mas a forma como vem sendo gerida. Explicou que a gestão tem trabalhado para resolver o passivo. Pró-reitora Fabíola Pereira pediu que câmpus entendam e atendam os pedidos feitos, para que se trabalhe em busca de unidade administrativa. Em relação aos pagamentos e AE, criando GTs para preparar o próximo ano. Proen, Des e Dirpei vão publicar nota explicando e justificando a não nomeação, em função da judicialização dos cotistas. Reitor chamará diretores para tratar da Fundação; colocará o nome da Janete Otte como presidente do Conselho Curador. Mencionou a área a ser recebida em Bagé que será utilizada para desenvolvimento de pesquisas em várias áreas. Sobre ampliação do banco de vagas, explicou alteração do banco, que trará 46 vagas para o IFSul. Possibilidade de não virem. Diretor Mauro Cunha explicou o critério distributivo. Vagas para expansão estão no PL, que não foi encaminhado ao Congresso. Banco TAE também foi aumentado. Câmpus já pensarem em suas necessidades. Caminhar com as vagas para atingir os índices legais. RAP válida para o Governo é a que está na PNP. A partir de 2024 TCU considera apenas alunos presenciais, o que diminuiu a RAP, que está abaixo da Rede. Pró-reitora Fabíola Pereira destacou a importância de analisar as ofertas de cursos, o turno, escolher bem o eixo tecnológico (que perdure uns 30 anos no câmpus) e garanta a verticalização. Análise

séria nos concomitantes e subsequentes. Diretor Mauro Cunha explicou o processo de distribuição de vagas, mas câmpus precisam cuidar a RAP. Tentativa de ser justo e equalizar os câmpus. Pró-reitor Ramão Correa vai encaminhar memorando e tabela para preenchimento. Explicou que não virão novas vagas para expansão, por isso serão reservadas 9 vagas. Diretor Lucas Vanini acredita que com a verticalização dos cursos irá melhorar. Diretor Rodrigo Dias solicita trabalhar em conjunto para melhorar os indicadores do câmpus Novo Hamburgo; pensar também em critérios estratégicos na distribuição de vagas. Diretor Mauro Cunha salientou que as vagas são enviadas para o IFSul, não para os câmpus. Buscar na PNP em que o câmpus precisa melhorar e para isso precisa ter docentes. Diretor Mauro Cunha disse que matrícula projetada talvez fosse o mais justo para os câmpus novos. Todas as vagas são para DE. Diretor Miguel Dinis defendeu debater estratégias para que todos os câmpus atinjam os percentuais com eficiência. Diretor Fabian Debenedetti lembrou que a gestão precisa olhar de forma total os câmpus menores. Proposta para que todos os cursos ofertados sejam binacionais e aceitar cursos uruguaios; defender diferencialmente a proposta no MEC. Diretor Lucas Vanini elogiou a gestão pelo uso e apresentação de critérios. Diretor Fábio Lemes pontuou que, às vezes, câmpus são punidos por precisarem atender as exigências da Rede. Pensar até que ponto os cursos integrados serão a fortaleza da rede em 20 anos. Professores com pouca carga horária precisam atender outras demandas. Reitor defende também fazer análise qualitativa. Memorando (explicativo) e tabela serão enviados aos diretores para serem devolvidos preenchidos ainda hoje. Pró-reitora Fabíola Pereira vai iniciar discussão com os câmpus sobre várias situações que estão chegando, como avaliação dos cursos técnicos. Memorandos da Proen serão encaminhados também aos diretores, para criar uma política de planejamento institucional. Pró-reitor Marcelo Bender agradeceu aos diretores que enviaram representantes para a CAMPIP; foi construído o regulamento. Será criado grupo de WhatsApp. Pedir ao Consup autonomia para decidir questões referentes aos PPCs. Explicou que a 18ª JIC, em 15 de outubro terá apresentação totalmente on-line, será uma defesa do trabalho, sem banner. Instituições que nos subsidiam com bolsas exigem evento de apresentação do produto de pesquisa ou inovação. A 5ª Semana de EPT será na próxima semana. Mostra do IFSul vai ser 10 a 12 de novembro em Novo Hamburgo. Exposição oral, sem exposição de banner. Apoio logístico de Charqueadas e Passo Fundo. Até dia 2, deverão ser levados para Charqueadas e Pelotas os equipamentos necessários à apresentação e dia 3 o ônibus segue para Brasília. Chegada dos participantes em Brasília. Conversa com direção do Câmpus Passo Fundo para dar início ao Mestrado aprovado. Sobre situação financeira da Propesp, informou ter assumido com déficit, regularizado 2024, mas há necessidade de fechar o edital 5, de bolsas. O investimento previsto não vai ser pago este ano. Enviará a informação via memorando aos contemplados. Sobre prestação de contas, necessárias para o recebimento dos valores, há déficit de R\$ 450.000,00. Está sendo feita cobrança aos servidores, pois precisa ser baixada no SIAFI. Informou as pautas a serem encaminhadas ao Consup: alteração do Regulamento do Curso de Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação (2025) – CaVG; alterações no PPC do Curso de Especialização em Manufatura Avançada - Câmpus Sapucaia do Sul; regularização do Curso de Especialização em Educação pela Pesquisa– Câmpus Novo Hamburgo; avaliação do Parecer da comissão de implantação da pós-graduação em Gestão Ambiental - Passo Fundo; extinção do Curso de Especialização Práticas de Ensino: Educar pela Pesquisa – Câmpus Camaquã (informe) e suspensão do curso Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico para 2026. Diretor Daniel Martell informou estar retomando o encontro dos setores de projetos, obras e manutenção do IFSul. Quinto encontro será realizado na Sala dos Conselhos, de 7 a 9 de outubro. Já encaminhado e-mail para todas as unidades. Solicitou a participação de pelo menos um

representante de cada uma. Sobre refeitórios, a empresa esteve em Camaquã e Bagé fazendo sondagens; não aprovação prévia dos projetos por falta de documentação. Diretor Fabio Lemes pediu para fazer planejamento para 2026, buscando puxar ações para o primeiro semestre. Importante informar sobre obras necessárias e não visíveis, mas fundamentais para os câmpus, reativar o pedido anual de levantamento de prioridades dos câmpus. Reitor informou que vaga de engenheiro que surgir ser direcionada para a Reitoria. Chefe de Gabinete do Reitor contatará chefes de gabinete dos câmpus para organizar calendário de eventos. Diretor Celso Vieira informou o envio de memorando aos câmpus para saber da disponibilidade de técnicos e analistas que possam colaborar com a TI da reitoria e quantas horas poderão ser disponibilizadas. Saber quem atende Infraestrutura e quem atende sistemas. Sugerido reunião antes com DTI. Pró-reitora Carolina Barros informou que dias 25 e 26 novembro haverá Camex temática sobre a curricularização da extensão. Presença do representante do câmpus junto ao Depex. Intenção de realizar Camex semestrais, sempre temáticas. Próximo tema será egressos. Sobre PIIEX, está com atraso nos editais. Apenas três meses para executar e problemas na questão orçamentária; questionou a viabilidade. Definido que não será executado este ano. Será encaminhado memorando informando a não execução este ano. Refazendo calendário dos editais para o próximo ano. Diretor Marcos Betemps sugere organizar no início do ano, definindo com quanto cada câmpus vai destinar para suas ações, melhorando o planejamento orçamentário. Proex tem três editais: Edital 01, fluxo contínuo sem aporte da reitoria, mas podendo ter aporte externo, pode ser a qualquer tempo; Edital 02, com fomento da Reitoria a qualquer tempo; Edital 03, da cultura, com valor fixo de R\$ 30.000,00. Pró-reitor Marcelo Bender explicou que pesquisa era subsidiada por Fapergs e CNPq e também pelo câmpus (exigência dos órgãos subsidiadores). Edital anual. CNPq hoje dá apenas bolsas de inclusão. Modelo terá que mudar, por ser insustentável. Pesquisa que dá retorno precisa estar ligada ao *stricto sensu*. Pesquisadores deverão acessar outros editais. Fazer levantamento das áreas dos doutores. Fortalecer os editais da Reitoria. Flexibilizar esses projetos com o cartão pesquisador extensionista. Recursos vêm carimbados na matriz. Pró-reitor Claus Bolzan explicou que a Ação 21B3 com valor aportado para ensino, pesquisa e extensão, mas valor é insuficiente. Respondendo ao diretor Rafael Silva, explicou que o edital específico é com recurso do câmpus. Pró-reitora Carolina Barros considera este o momento de consertar todas as coisas que estavam erradas, mesmo que cause descontentamento nos câmpus. Diretor Rafael Silva solicitou à Proen a possibilidade de usar o percentual máximo de professores pesquisadores visitantes para aprendermos a captar recursos. Pró-reitor Ramão Correa pontuou coisas em que perdemos dinheiro: caracterização socioeconômica dos estudantes no SUAP e cursos com carga horária maior do que as previstas no catálogo do MEC. Também pediu que diretores respondam ao memo. 123, de 4 de agosto, para que se possa concretizar a migração para o PGD 2.0, pois já estamos atrasados. Importante ter as comissões locais constituídas, pois terão capacitação. Diretor Fábio Lemes destacou que deve ser esclarecido que PGD é ferramenta de gestão e não direito do servidor. Vice-reitora informou sobre a chegada da nova procuradora, Dra. Carmen, está fazendo transição com a procuradora substituta. Primeiro assunto foi discutir PGD, salientando ser um instrumento de gestão, ratificando fala do diretor Fábio Lemes. Pró-reitor Ramão Correa disse que haverá mudanças significativas com a migração para o PGD 2.0, com controle acirrado e externo de planos e entregas, que não ficarão restritas ao âmbito do IFSul. Pró-reitora Fabíola Pereira informou sobre encontro sobre DCNs, a ser realizado dias 30 e 1º. Também retomada da discussão da Organização Didática, para que dê conta da diversidade sem mexer na unidade. Em novembro, câmpus apresentarão suas urgências. Serão discutidos pontos essenciais, como avaliação, direitos e deveres, inclusão, EaD (definir eixos centrais). Sobre processo seletivo, adequação no edital, com duas janelas, em março e agosto.

Conduzindo com o Degae a comissão de segurança alimentar e nutricional do IFSul. Preocupação com a situação dos refeitórios. Informou o recebimento dos tokens para os diplomas digitais. Cursos EJA FIC, carga horária presencial muito pequena, necessário ajuste para alcançar 200 horas. Editais de projetos de ensino, não serão abertos no segundo semestre. Regulamento será levado a aprovação e recurso jogado para 2026.

3. Centro de interpretação do pampa: Diretor Fabian Debenedetti falou sobre o projeto da Enfermaria Militar, onde se pretende criar o Centro de Interpretação do Pampa. Obra foi embargada pelo TCU. Iphan procurou IFSul para que assuma a continuação do projeto. Rafael Passos, representante do Iphan e a consultora da Unesco, Tatiana Akemi, apresentaram o projeto on-line. Possibilidade de múltiplos usos. Reitor sugeriu reunir outras instituições permitindo desenvolver o projeto com essas parcerias. Diretor Fabian Debenedetti pontuou a necessidade de oficializar formalmente o projeto. Pró-reitora Carolina Barros ofereceu PROEX para ajudar no alinhamento do projeto e a desafogando DPO. Reitor considera necessidade oficializar documentação da Unipampa para o IFSul. Vice-reitora mencionou a intenção de criar laboratório de restauro em Jaguarão.

4. Lei de Acesso à Informação/SIC/Autoridade de monitoramento da LAI: Diretor Paulo Asconavieta fez a apresentação em lâminas. Transparência ativa é a publicada pelo próprio órgão nos seus portais. Necessidade de Plano Aberto. Informações não estão atualizadas nos portais oficiais. Cuidado com o Acesso à Informação. Será encaminhado guia de transparência ativa. Transparência ativa é a que parte do cidadão para algum órgão. SIC é a unidade responsável por atender as demandas do acesso à informação. Ouvidoria também é responsável. Prazo total para resposta de 20 dias a contar da data que o questionamento foi feito. Ouvidoria precisa de 10 dias para buscar resposta; depois do prazo, não conseguindo a resposta, é encaminhado ao setor. Pode haver prorrogação por 10 dias, mas o pedido deve ser feito antes do encerramento do prazo e com justificativa. Cidadão pode entrar com recurso. Cinco dias para resposta. Não atendimento gera responsabilização. Diretor Executivo é autoridade de monitoramento da LAI. Todas as respostas devem ser dadas pelo fala.br. Diretor Fabio Lemes considera a dificuldade trabalhar com muitas plataformas. Auditor Henrique Maia destacou a importância de ter servidora não participante da gestão, designada ouvidora. Vice-reitora destacou que trabalhos da Ouvidoria e Corregedoria são trabalhos silenciosos, que só aparecem quando são surpreendidos pelos problemas. Auditor Henrique Maia salientou que estamos trabalhando muito, mas não está sendo disponibilizado nos canais devidos. Diretor Paulo Asconavieta informou que todos os sistemas estão integrados ao fala.br. Reitor falou sobre os espaços a serem estabelecidos em Porto Alegre, em importante aproximação com órgãos. Codir será realizado no espaço. Representantes da CGU e TCU farão apresentação;

5. Metodologia de distribuição orçamentária IFSul/Prestação de contas dos processos seletivos 2025 – Passo Fundo/Emendas de bancada IFSul/Firewall Reitoria: Pró-reitor Claus Bolzan detalhou em lâminas. A partir de 10 de outubro janela aberta para troca orçamentária de investimento para custeio. Definiu prazo até 31/12 para receber informações do inventário - improrrogável. Encaminhará memorando aos câmpus. Sobre processo seletivo, citou a retenção feita pela gestão anterior; alguns câmpus ficaram com saldo. Nos processos 25/2 e 26/1 haverá rateio. Sobre saldo de 2025/1, posteriormente será

analisado e restituído saldo a quem de direito. Não há contrato com a Fundação do processo seletivo. Aditivo ao processo de concursos para operacionalizar. Já trabalhando nova forma de contratação. Criar cronograma de desembolso. Compromisso de acertar a realização dos processos seletivos e concursos. Tendência ao retorno da execução por dentro ou contratar de forma qualificada. Sobre metodologia de distribuição interna do orçamento, será criado GT na Câmara de Administração com todos os chefes e 2 integrantes da Proap para discutir a distribuição e buscar a equanimidade, para apresentação no Codir; início próxima semana. Fundamental estabelecer as prioridades e relevância na aplicação do recurso. Estabelecer todas ações, inclusive de atendimento à Auditoria. Levar em conta as demandas da PNP. Metodologia terá revisão periódica. Importância de haver critérios internos. Trabalhar para que todos cresçam. Não há crescimento com recurso de custeio. Portaria não contempla câmpus mais antigos e maiores. Pró-reitor entende as distorções da portaria, por isso a necessidade de distribuição interna. Sobre Setec – emendas parlamentares, clareza sobre quanto vai receber para atendimento aos servidores AEE. Processo seletivo, DES está trabalhando para saber quanto será a retenção de cada um. Em relação ao AEE há déficit, mas as definições são da Depei. Apresentou planilha detalhada, por câmpus e por deputado, das emendas de bancada; será enviada aos câmpus. Importante priorizar ações sistêmicas, como firewall. Agora é o melhor momento político para articular com as bancadas. Diretor Marcos Betemps questiona possibilidade de receber recurso para aquisição de computadores. Possibilidade de receber emendas, momento de buscar recursos. Trabalhar com bancada o tipo de emenda necessária (custeio/investimento).

6.Assistência Estudantil - Bolsa Única - Metodologia da divisão: Pró-reitora Fabíola Pereira apresentou planilha explicando por que o IFSul não consegue dar conta da AE. Definida bolsa de R\$ 150,00 até fim do ano. CaVG não contribui com o valor, mas garante que os estudantes terão alimentação até fim do ano. Pró-reitora destacou que o atendimento deve ser isonômico. Diretor Rafael Krolow salientou que tem déficit, o mesmo relatado pelo diretor Vagner Bastos. Diretores precisam tempo para discutir nos câmpus. Reitoria terá que suprir déficit de Jaguarão. Comunidade estudantil tem que saber que foi discutido e que há preocupação em solucionar o atendimento. A insuficiência de recursos é uma questão dos institutos. Diretor Marcos Betemps sugere valor diferenciado para o CaVG, pois estudantes se alimentam no câmpus; pediu tempo até quarta-feira para contraproposta. Reitor conversou com a Deputada Daiana Santos, que, considerando a situação dos institutos em relação à AE, irá discutir com reitores do Sul e deputados de bancada para criação de uma política da Assistência Estudantil para ser aplicada ao orçamento da União. Apenas dois diretores relataram ter saldo. Após amplas discussões e propostas, foi acordado aguardar a liberação da emenda para efetuar o pagamento

Encaminhamento: Fazer nota explicando a situação e esperar o recebimento da emenda da Deputada; não haverá tratamento diferenciado.

7.Participantes: Carlos Jesus Anghinoni Correa, Lia Pachalski, Diego Afonso Lima, Diego Porcellis, Fabian Debenedetti, Fábio Lemes, Fernando Afonso, Geovane Griesang, Itamar Hammes, Lucas Vanini, Marcos Betemps, Miguel Dinis, Paulo Asconavieta, Rafael Silva, Richard Martins, Rodrigo Dias, Vagner Bastos, Alexander Carneiro, Marcos Rijo, Carolina Barros, Celso Vieira, Claus Bolzan, Daniel Martell, Fabíola Pereira, Marcelo Bender, Mauro Cunha, Ramão Correa, Henrique=Maia.

